ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 12 de Março de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 666

A Companhia Paulista de Força e Luz e Associadas tem Novo Gerente Geral

Vem de ser nomeado para o elevado cargo de Gerente Geral da Companhia Paulista de Força e Luz e suas Associadas, em São Paulo, o dr. Luiz Corcione, ilustre engenheiro brasileiro, que já firmou seu conceito em outras emprezas congeneres do sul do País e que naturalmente imprimirá ás comparhias sob sua direção o cunho necessario para a grandeza do territorio a que pertence.

Estão, pois, de parabens essas companhias, em cujo numero se inclue a que fornece energia elétrica a este municipio.

João Cordeiro, Batalhador da Abolição e da Republica

AFONSO SCHMIDT
(Da "Academia Paulista de Letras" e candidato á Academia Brasileira de Letras)

Em 1843, no municipio cearense de Acaraú, nasceu aquele que deveria chamar-se João Cordeiro, batalhador da Abolição e da Republica. Foi um heroi popular. E' verdade que, com o correr do tempo, deviria alcançar elevados postos de governo, mas nunca perdeu o contacto com o povo — essa arvore de que ele era flor.

Nos primeiros anos de vida — conta ele — fez o que fazem todos os meninos pobres do sertão. Tomava banhos nos rios, montava em cavalos e carneiros, ia ao roçado buscar milho, feijão e melancias. Aos onze anos iniciou-se no A B C. Aos treze estava empregado no comercio. Progrediu rapidamente. Mezes depois já se encontrava á frente de dois armazens que exportavam gêneros para Fortaleza e Recife. Aos dezoito, residio em Fortaleza, trabalhando no escritorio do Barão de Ibiapaba. Aos vinte e cinco, em 1868, encontramo-lo em Mossoro, á frente de grande firma. Foi alí que entrou em conflito com a época . . .

Fundou um jornal republicano e uma sociedade abolicionista. A sociedade foi inaugurada com a entrega de cartas de alforria a numerosas escravas. O exito alcançado foi tal que a policia interveiu. E o movimento se espalhou por toda a Provincia. Os tipógrafos, como os de S. Paulo, tomaram parte ativa na campanha; recusavam-se a compor artigos e noticias contra os abolicionistas. E os jangadeiros — que formosa pagina para um poema! — transportavam os negros de outras Provincias para a do Ceará, onde eles eram recebidos como homens livres.

A Seca de 1877 a 1880 encontrou João Cordeiro á frente da Associação Comercial de Fortaleza, ao mesmo tempo que comissario geral de socorros publicos. Tendo confundido os cargos, ele ia empobrecendo o comercio cearense na sacola dos retirantes. . . Depois., veiu a variola. Num só dia, no cemiterio de Forteleza, foram inhumados 1.012 cadaveres, ficando 200 para o dia seguinte. Ele que, por aquela altura, era contado entre as pessoas abastadas, deu mais do que podia aos pestosos e suas familias. Ficou pobre, mais do que pobre.

Chegou a senador do Império. A presidente do Estado. Sempre lutando pela Abolição e pela Republica. O Ceará foi a provincia a abolir a escravidão. Nesse glorioso dia, o povo cantava pela rua uma cantiga que terminava assim:

Viva na Corte D. Pedro II
E no Ceará—João Cordeiro!

Faleceu em 1931, com 88 anos. Para viver, trabalhava, havia dez anos, como ajudante de guarda-livros da firma Boris Freres. E', pois, um nome que precisa ser guardado com carinho na memoria dos brasileiros.

Tudo isso que está aí eu fiquei sabendo ao ler o livro «João Cordeiro, Abolicionista e Republicano», escrito pelo meu amigo Freitas Nobre e publicado, há pouco, pela «Letras Editora», de S. Paulo.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Assinem este Jornal

COMUNICADO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDOS, em colaboração com a DELEGACIA DE POLICIA e A CASA DA LAVOURA, comunica ao publico em geral que, em reunião conjunta com todos os interessados, proprietarios de caminhões, maquinistas de algodão, representantes da Lavoura chegou a seguinte decisão:

1.o — Ficam tabelados os seguintes preços para o transporte, por caminhão, neste municipio:

Para transportar algodão;

De D. Amelia á Agudos cr. $ 3,50 por arroba.

De Tupá á Agudos cr. $ .. 3,00 por arroba.

De São Luiz á Agudos cr$ 2,50 por arroba.

De Boi Pintado á Agudos cr $ 2 50 por arroba.

De Santa Isabel a Agudos cr $ 1,80 por arroba.

Para transportar sacarias:

Cr. $ 10,00 por saco de 60 kilos.

Para outros transportes:

Cr.$ 10,00 por 60 kilos.

2o — A Prefeitura garantirá a perfeita conservação das estradas. e, distribuição de combustivel, (Gazolina ou alcool).

Agudos, 9 de Março de 1944

O Prefeito Municipal
Pe. João Baptista de Aquino

O Delegado de Policia
Waldomiro Delfino A. Lima

O Agronomo Regional
Daniel Schlittler

Prefeitura Municipal de Agudos

AVISO

A Prefeitura Municipal leva ao conhecimento dos Snrs: proprietarios de veiculos da tração animal e mecanica, que não é permitido o descarregamento de lenha nas calçadas, sendo punido com multa os que desobedecerem o presente aviso.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Impressos? - Nesta Typ

Legião Brasileira de Assistencia

Sob o patrocinio da L. B, A. de Agudos, e de sua digna presidente, a incansavel e veneranda snra. dona Julia de Azevedo, foram realizadas com muito brilho, no dia 7 do corrente, diversas solenidades em homenagem ao soldado que parte para o campo da luta.

As festividades tiveram inicio ás 8 horas da manhã com uma missa celebrada pelo Reverendissimo Pe. Aquino.

A's 9 horas os alunos do nosso Grupo Escolar e do Curso de Aplicação da E. Normal, acompanhados de seus professores, desfilaram com garbo pelas ruas da cidade até á sede da L. B. A., onde foi hasteado o Pavilhão Nacional e entoado o hino a esse simbolo.

Fizeram uso da palavra, nessa ocasião, o prof Mamante Torres e os meninos, Heber M. Paschoal e Maria Jorge.

A's 19 horas, realizou-se na Praça Tiradentes uma sessão civica onde falaram com o entusiasmo, proprio de nossa gente, o D. D. Juiz de Direito da Comarca, Dr. José Teixeira Pombo, a legionaria Prof. Lydia Thiede o M.D. Prefeito da cidade, Reverendissimo Pe. Aquino e o menino Sebastião J. de Carvalho.

A Banda Lira Municipal, como sempre, prestou o seu valioso concurso a todas essas solenidades que tiveram a presença de todas as autoridades locais, Diretores do Grupo Escolar, da Escola Normal, do Ginasio e professores desses estabelecimentos.

O povo de Agudos, comparecendo a essas festividades, mostrou, mais uma vez, o seu alto grau de patriotismo e compreensão do dever para com a Patria.

Prefeitura Municipal de Agudos

PORTARIA Nº 58.

O Prefeito Municipal de Agudos, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 5.o do decreto-lei federal n.o 1.202, de 8 de Abril de 1939, e,

Considerando que a Prefeitura Municipal não foi ouvida quanto ao aumento do leite, majorado para o corrente mez, por conta dos fornecedores,

RESOLVE

Cientificar os Snrs. fornecedores de leite na cidade, que o preço de venda será o mesmo dos mezes anteriores, ou seja de CR$ 24,00 ao litro por mez, ficando estipulada a multa de 500 cruzeiros aos que desobedecerem e o dobro na reincidencia.

Registre-se. Publique-se e Cumpra-se. Dado e passado na secretaria da Pefeitura Municipal de Agudos, aos onse dias do mez de Março de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Mario Ferreira Andrado, Secretario o datilografei.

O Prefeito Municipal.
Padre João Baptista de Aquino.

Correrão novamente os trens mixtos da Sorocabana

Segundo teve a gentilesa de nos comunicar o sr. Juvenal Sales agente da estação da E. Ferro Sorocabana local, os trens mixto M O 3 e 4, passarão a circular ás 2ª, 3ª, e sabados.

Estrada de D. Amelia

Com real satisfação registramos nestas colunas a completa reforma da estrada de rodagom que liga esta cidade ao seu rico distrito de Dona Amelia. Todo serviço fôra feito com tratores fornecidos pelo D. E. R. deixando a contento todo esse longo trecho com a contribuição em oleo, da maioria dos snrs. tratoristas, sob a direção da Prefeitura que nada poupou para tão grande melhoramento que, por certo, muitos lucros trará as nossas usinas beneficiadoras de algodão, e para a coletividade em geral, que ha muito aguardavam por esse grande empreendimento que é mais um gesto digno do nosso incansavel Prefeito, Pe. João Baptista de Aquino

O Padre Pulava Um Numero

CONTO DE **MALBA TAHAN**

ATRAVESSAMOS vagarosamente a praça e chegamos finalmente ao velho templo budista que se achava, naquela ocasião, repleto de fiéis.

Na parte mais alta, junto ao grande ídolo — que representava a figura venerada de Buda — avistamos cerca de vinte sacerdotes com seus trajes brancos de gala, debruados com franjas amarelas.

Os budistas sentados no chão ou recostados, como ébrios, nas imensas colunas de pedra, mantinham-se em religioso silencio.

— Repare — advertiu em voz baixa, o meu amigo matematico — repare atentamente no famoso pregador. Deve ser o terceiro monge. á direita, de olhos encovados, que tem um laço amarelo no ombro!

E não fora erronia a informação. Dois ou trez minutos depois, o sacerdote do laço amarelo destacou-se do grupo e encaminhou-se solene, os braços cruzados sobre o peito, para uma espécie de pulpito de madeira que se erguia ao lado da coluna central.

Antes de chegar ao pulpito o sacerdote parou um rapido instante defronte de um pequeno altar que se achava enfeitado com pequeninaa flores de papel. Sobre esse altar repousava uma larga e pesada bandeja de prata onde os fiéis depositavam seus obulos.

— Até que enfim — comentou o matematico — vamos apreciar um autentico sermão budista de um grande pregador chinez.

Chega, afinal, a hora tão ansiosamente esperada. Todo o templo vibra com o soar pesadissimo de um gongo.

O monge galgou rapidamente os cinco ou seis degraus que conduziam ao alto do pulpito e, depois de alguns instantes de meditativo silencio, inclinou o busto tres vezes e, numa voz lenta e monótona, começou:

— "Aquele que tem cem desejos tem cem mortificações; aquele que tem noventa e nove desejos tem noventa e nove mortificações; aquele que tem . . .".

E sem modificar o tom de voz, sem alterar o ritmo da frase foi desecendo, de unidade em unidade, na serie numérica. Enunciava, com um vagar irritante, a progressão descrescente como se cada termo fixasse um ensinamento divino, uma verdade sublime.

— . . . "aquele que tem setenta e cinco desejos tem setenta e cinco mortificações; aquele que tem setenta e quatro desejos tem setenta e quatro mortificações; aquele . . .".

Os budistas, olhos fixos no pregador, ouviam as palavras com um comovente respeito. O meu amigo matemático parecia encantado ou melhor, maravilhado, e não perdia uma palavra daquele extraordinario sermão.

O monge, na mesma toada, prosseguia sempre:

— . . . aquele que tem cinquenta e oito desejos tem cinquenta e oito mortificações; aquele que tem cincoenta e sete desejos tem . . .".

Antes de chegar ao meio da serie — isto é, ao numero cinquenta, eu já me sentia profundamente irritado. Que absurdo! Onde já se viu um turista, para o qual o tempo é tão precioso, perder horas intermináveis ouvindo um monge budista a declamar numeros e mais numeros das serie interminavel dos numeros?

—". . . aquele que tem cinquenta desejos tem cinquenta mortificações; aquele que tem quarenta e nove desejos tem quarenta e nove mortificações . . .".

Tive ímpetos de quebrar o silencio do auditorio e gritar alucinado, como um louco:

— Pare, ó veneravel budista! Pare! Já compreendi! O numero de desejos que nos envenenam a alma é sempre igual ao numero de mortificações que nos torturam o espirito!

Aquele desrespeito poderia, entretando, provocar violenta reação dos fieis. Quem responderia pela minha integridade se os fanáticos se atirassem furiosos contra mim? Contive-me, pois, e imitando a atitude de meu companheiro — o matemàtico — continuei a ouvir aquele incrivel pregador do laço amarelo.

De numero em numero, descendo lentamente na

Impressos? - Nesta Typ.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLCS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

CONHEÇA os grandes amores da Historia. Focalizados por Julio Atlas

Todos os domingos, às 21 horas

"Escandalos"

NA RADIO COSMOS

a emissora que marca rumos.

1.410 Kcls.

CHOPPS

DA ANTARTICA!

Comunica á sua distinta freguezia e ao povo em geral desta cidade que, diariamente fornecerá «CHOPPS» gelado da «Antartica» a popular

SORVETERIA SÃO PAULO

Não se esqueçam! — CHOPPS gelado só na «Sorveteria São Paulo».

Rua 13 de Maio, 735 — AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 AGUDOS

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".

Gazeta de Agudos

NO XVII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 12 DE MARÇO DE 1944 | NUM. 666

Seção Livre

dital de Protesto

ıizo de Direito da co-
marca de Botucatú
Cartorio do 1.º oficio

O Doutor Laurindo Minhoto Junior, Juiz de Direito da comarca de Botucatú, Estado de S. Paulo, etc.

Faz saber aos que o resente virem, ou dele onhecimento tiverem ue por parte de CELSO ATISTA ALVES, lhe i dirigida a PETIÇÃO o teor seguinte: — Ex o. Snr. Doutor Juiz de ireito. Celso Batista Al-es, maior, brasileiro, ca-ado e lavrador, domi-iliado neste municipio, or seu advogado, diz ue, pela inclusa nota romissoria, pagavel nes praça, vencida em 16 o corrente, protestada ontra o emitente PE-RO VIGNOLI, brasilei o, casado, estabelecido om o comercio de a-ugues, na cidade de gudos, á Rua Treze de aio 523, é credor do ferido, de vinte e cinco il e oitocentos e cin-uenta cruzeiros (Cr. 25.850,00), alem das espezas de protesto e ros moratorios. Como, elos meios suasorios io conseguiu o recebi-ento do que lhe é de do, ora requer, na for a dos artigos 299 e 918 o Codigo do Processo acional, se digne man-r citar o emitente EDRO VIGNOLI, para gar a aludida quantia, espezas de protesto, ju-s e custas, ou nomear ns a penhora, no pra-de vinte e quatro ho s, contados da citação, b pena de serem pe-orados os bens que se e encontrarem. De cor-lo o prazo sem que o a suplicado faça o pa-mento ou nomeie bens tranhos ao giro do seu gocio (Lei de falencias. 2 n. 1), requer nos mos do art. 927 do ado Codigo, se proce-a necessaria penhora com observancia das for malidades legais, onde quer que os bens se en-contrem. Feita a penho-ra com real apreensão e deposito dos bens, inclu-sivel direitos, seja o su-plicado e sua mulher, se recair em bens de raiz, intimando para os termos da ação, até final, pena de revelia, e para embar gar a penhora em 5, ou contestar a ação em 10 dias, querendo (arts. 948 e 501 do C. P. N.). O devedor, M M. Juiz, ape sar de possuir outros ti-tulos protestados por falta de pagamento, sem o expresso consentimento e em detrimento dos di-reitos de outros credores, tem lançado mãos de meios ruinosos e fraudu-lentos para garantir e pa gar certos credores, en-tre estes seu ex socio Padre JOÃO BATISTA DE AQUINO. Alem dis so, não só ausentou-se do seu domicilio sem deixar a sua mulher e representante habilitado com recursos suficientes para pagar credores, co-mo procedeu a ocultação, desvio e liquidação pre-cipitada de bens e direi tos, dentre os quais os direitos que tem sobre a fazenda YPIRANGA, si tuada na comarca de A-gudos e tudo isso fez com o proposito inconfes-savel de retardar paga mentos e fraudar credo-res. Nessas condições, para resguardar direitos e previnir responsabilida-des e por serem defrau-datorios de seu credito, o suplicante desde já protesta contra todos e quaisquer atos ultima mente praticados por Pedro Vignoli, inclusive cessão, oneração e alie-nação de bens e diretos que importam em dimi-nuição do seu patrimonio. Assim, D. e A. esta e documentos, tomado por termo o protesto que deverá ser afixado no logar do costume e pu-blicado pela imprensa pa-ra conhecimento de ter-ceiros que mais tarde não venham alegar igno-rancia ou bôa fé, e de-precando-se ao Juiz de Direito da Comarca de São José dos Campos, onde o suplicado presen-temente se encontra, P. Deferimento. Botucatù, 25 de fevereiro de 1944 Pp.(a) Jaime de Almeida Pinto. (Devidamente se-lada) Insc. 3.025. Carta 2.888. Nessa petição foi exarado o despacho se-guinte :— D. e A. Sim. Botucatú, 25 — 2 - 1944 (a) L. Minhoto Jùnior. Em consequencia, tendo sido distribuida ao carto-rio do Primeiro Oficio, nos autos foi lavrado o termo do teor seguinte:— DE PROTESTO. Aos vinte e cinco de feverei-ro de mil novecentos e quarenta e quatro, nesta cidade de Botucatú, em cartòrio, no Forum, com-pareceu o exequente CELSO BATILTA AL-VES, por seu advogado Doutor Jaime de Almei-da Pinto e por ele foi di-to que protestava contra todos e quaisquer atos ultimamente praticados pelo executado PEDRO VIGNOLI, inclusiva ces-são, alienação e onera-ção de bens e direitos que importem em dimi-nuição do seu patrimônio, retificando, destarte e expressamente a petição inicial de fls. 2, que fi-ca fazendo parte inte-grante deste. Do que la-vrei o presente que lido e achado conforme vai devidamente assinado. Eu, Rodolpho Barbosa, Es-crevente habilitado do 1.o Oficio subecrevi. (a) Jaime de Almeida Pinto. Testemunhas: José Pires de Campos. Jarbas Car valho Melo. E para cons tar foi expedido este edi-tal que será afixado no lugar publico e do costu-me e publicado pela im-prensa, para conhecimen-to de terceiros, que mais tarde não venham alegar ignorancia ou boa fè. Dado e passado nesta ci-dade de Botucatú, aos vinte e cinco de feverei-ro de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, (a.) *Rodolpho Barbosa* Escrevente habilitado do 1.o Oficio, subscrevi. O Juiz de Direito, (a.) *L. Minhoto Júnior.*

Conferido, está confor-me o original Data su-pra. O Escrevente habi-litado, *Rodolpho Barbosa.*

NOVA JARDINEIRA

Boreby a Baurú

Segundo comunicação a nos, feita pelo sr. Miguel Leão con cessionario da nova linha, por estes dias começarão a correr de Boreby a Baurú com escala em Agúdos, otimos e confor taveis carros de transporte coletivo, os quais obedecerão horarios verdadeiramente con venientes ás localidades que por eles serão servidas.

Levando se em conta, as dificuldades enormes verifica das em nosso serviço de trans portes pessoais e mesmo o be neficio que vem prestar ao publico desta zona, a creação dessa nova linha, só nos resta apresentar os nossos votos de franco progresso ao seu conces sionario.

AGRADECIMENTO

A familia de Alcides da Rocha Torres agrade ce sensibilizada a todos quantos a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os amigos para assistirem à missa de 30º dia que fará celebrar terça feira dia 14 às 8 horas na Igreja Matriz local.

Por mais este ato de re gião e amizade, antecipa damente agradece.

Sociais

ULTIMA ILUSÃO

FREITAS NOBR

Quando estiver cerrado o s púlcro da esperança, eu quer no céu dos teus olhos os lame tos da morte, quero ouvir d tua boca palavras tristes, pal vras recordativas palavras d saudade.

Quero que fales em nome d tua ultima ilusão porque muito triste quem vive do pa sado.

O mundo não compreederá teu sofrimento e a dor treme da da tua desventura...

Só as petalas cairão, só a folhas voarão, leradas pelo ve to, porque somente élas — a petalas e as folhas — forar as tuas confidentes nas noite de luar...

Ninguem partilhará de tu dor profunda, porque forar poucos os que viveram de so nhos e são tão poucos os qu vivem de amor...

Aniversarios

Fez anos

No dia 11 a gentil senhor ta Hilda, filha do sr. Arseni De Conti, comerciante nest cidade;

Faz anos hoje, o menin Celio, filho do sr. Hercule Sormani diretor desta folha;

Amanhã, a menina Ilba filha do sr. Canuto de Carva lho Barros.

Farão anos

No dia 14 o sr. Waldom ro Piedade, agente «Singer desta cidade;

No dia 15 o sr. João Foga noli proprietario da «Alfaiat ria Fogagnoli»;

No dia 17, a exma. snra d. Maria De Conti Venturini esposa do sr. Dyonisio Ve turini, proprietario do Bar d Cine São Paulo.

A tobos os parabens d Gazeta

A Sombra do Arco Iris

Para Malba Tahan

O viajante deslumbrado
lê o livro com a certeza
que o deserto tão falado
é um oasis de Beleza!

Transportado do Oriente
o Arco-Iris bendito,
è nosso e fulge contente
num céu muito mais bonito!...

Rio, 9—1—942.

A. MONTEIRO

cala natural, o monge
negou aos ultimos termos
e sua oração:

— ". . . aquele que tem
ez desejos tem trez mor
ficações; aquele que tem
ois desejos tem duas
ortificações; aquele que
m um desejo tem uma
ortificação; aquele que
ão tem desejo não tem
ortificações . . .".

E, tendo com essas pa
vras concluido o sermão,
monge deixou o pulpito
n silencio, com a cabeça
aixa, e tornou para jun
dos companheiros.

O ar abafava. Desagra
ava-me a impassibilidade
os fieis, o fervor agres
vo dos monges. Disse,
ois, ao matematico:

— Vamos sair, meu a
igo! Não me sinto capaz
e suportar por mais
mpo isto aqui!

Atravessamos uma pe
uena galeria, passamos
nto do altar das flores
e papel e ganhamos a
raça por uma porta la
ral que era guardada
or varias dezenas de
endigos andrajosos.

— Que boa pilheira!
comentei, num tom de
rotesto — Ouvi duplamen
e a serie numerica —
00, 99, 97, 96 . . . ir,
nfim, de 100 até zero,
omo se estivesse a re
ordar tabuada no banco
e uma escola . . .

— Não tem razão algu
a, meu caro — discor
ou logo o matematico
- o sermão que acaba
os de ouvir encerra
ma belissma e profunda
ção de moral dentro da
rença e da filosofia dos
idistas. Aquele que tem
coração livre dos dese
s e das paixões vive
anquilo, isto é, isento
as mortificações e sofri
entos. O ideal na vida
ria, portanto, não dese
r cousar alguma; aquele
ue não deseja não sofre!

E, depois de uma ligei
pausa, o ilustre mate
atico prosseguiu:

— Duas observações
uito serias poderiam, a
eu ver, feitas sobre o
rmão. E' évidente que
monge, sem sacrificar
sua eloquencia, poderia
sumir ou melhor, gene
lizar os seus ensinamen
s por meio de uma for
ula: "Aquele que tem
) desejos tem mortifi
ções". Sendo «N», na
inguagem algebrica, um
imero qualquer inteiro
nulo ou positivo. E diria, desse modo, que o numero (N) de desejos é sempre igual ao numero (N) de mortificações.

E antes que eu o interropesse com novas objeções, acrescentou:

= A outra observação que me parece, aliás, mais seria, é a seguinte: notei no decorrer do sermão o sabio pregador omitiu um numero. Passou do numero trinta e trez para o numero trinta e um! Pulou, portanto, trinta e dois!

— Devia ter pulado muitos outros — confirmei irritado — e de certo o sermão seria mais curto e agradaria mais!

E ajuntei irônico:

— O monge, tão sàbio e eloquente, errou nas contas, distraiu-se! E' bem possivel até que ele não conheça toda a escala numerica até cem!

= Absolutamente — volveu prontamente o matematico — não houve erro ou distração alguma. O numero omitido corresponde a uma indicação de grande interesse para os outros sacerdotes. Ao passar junto ao altar olhei para a bandeja de prata e contei, num relance, as moedas que alí se achavam! Eram precisamente trinta e duas! O inteligente pregador, de uma maneira delicada e discreta, pulando um numero no meio de cem, informava os outros monges da importancia coletada naque le dia, permitindo, assim, que todos pudessem fiscalisar a contas do tesoureiro!

Seria certa a observação de meu amigo! Não teria havido, naquele caso, uma simples coincidencia!

— Desejaria voce — perguntou me logo, muito serio, o matematico = voltar amanhã ao templo para tirar uma prova do que acabei de afirmar?

— Não — respondi sem hesitar — não desejo nada! Aqui, na velha China, o turista que tem um simples desejo sofre logo noventa e nove mortificações...

O que todas as donas de casa devem saber

Para dar brilho aos metais

— Para obter um maior brilho dos metais, é suficiente em beber um pano com acido cloridrico e agua e esfregal-o sobre o metal que se deseja limpar.

—o—

Para tirar as manchas de leite e café das toalhas

As manchas de café e de leite das toalhas saem facilmente com o auxilio da glicerina. Depois enxaguan-se as toalhas com agua limpa.

—o—

Para remover as manchas de frutas.

O melhor processo para tirar as manchas de frutas é o de cobri-las imediatamente com leite e sal fino. Depois são lavadas com agua e sabão

— o —

Para limpar os cobres dourados

Para tirar o azinhabre dos dos cobres dourados e outros objetos de cobre, esfregam-se os mesmos com uma escova fina molhada em neufalina

— o —

Para concertar vasos de barro rachados

Dento do vaso de barro a concertar colocam-se quatro pedaços de açucar de Hamburgo e 8 colheradas de agua, levando se á seguir ao fogo vivo. Logo que a calda estiver em ebulição, faz-se passar pelo logar rachado. O açucar penetra, carbonisa-se e toma corpo com o proprio vaso.

Impressos? - Nesta Typ

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

Mais bombas e menos Aviões

Nos ultimos gigantescos raides levados a efeito pela aviação britanica contra os centros industriais da Alemanha, verificou-se uma tonelagem maior de bombas explosivas e incendiarias arremessadas e menor numero de aviões participantes das operações. Os tecnicos aeronauticos da RAF ha muito tempo que trabalham na obtenção de uma super-carga para os grandes bonbardeiros destinados a penetrar profundamente em terretorio alemão. No grande bombardeio realisado pela aviação britanica sobre Dortmumd em maio de 1943, os bonbardeiro da RAF arremessram 2.000 toneada de bombas em 90 minutos, participando da ação 1.000 bombardeiros Posteriormente, no atque dirigido contra Amburgo no qual tomaram parte 700 a aviões bombardeiros de todos os tipos 2.600 toneladas foram lançadas sabre aquela cidade alemã em 80 minutos. Esses numeros provam sobejamente o aperçoamento da aviação aliada na guerra atual. A super carga dos bombaardeiros permite que menos aviões realisem as incursões determinadas pelo Comando de Bombardeiros e com obtenção dos mesmos melhores efeito. Ao mesmas perdas tambem serão nos reduzidas pois que o alcance oferecido será bem menor mesmo acontecendo com praso de tempo em que bombardeiros passam sob as cidades inimigas.

Quezon Compra Bonus Gueara

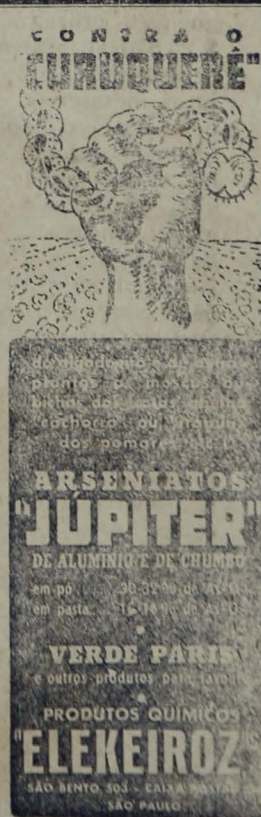
Washington — (Inter-Americana) — O presidente Manuel L. Quezon, chefe do governo das Ilhas Filipinas, investiu todas as suas economias particulares em Bonus de Guerra dos Estados Unidos.

Esse ato de fé inquebrantavel nos Estados Unidos teve lugar recentemente quando Mrs Quezon, na ausencia de seu esposo que se encontrava na Florida, comprou grande quantidade de Bonus de Guerra e assinou um pergaminho comemorativo da "Semana de Bataan", um dos pontos mais destacados da campanha pelo Quarto Emprestimo de Guerra.

O pergaminho, bem como outros mais contendo as assinaturas de milhares de pessoas que compraram Bonus de Guerra durante a Semana de Bataan, será conservado nos arquivos da Filipinas.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Assinem este Jornal



Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 12 de Março de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 666

A Companhia Paulista de Força e Luz e Associadas tem Novo Gerente Geral

Vem de ser nomeado para o elevado cargo de Gerente Geral da Companhia Paulista de Força e Luz e suas Associadas, em São Paulo, o dr. Luiz Corcione, ilustre engenheiro brasileiro, que já firmou seu conceito em outras emprezas congeneres do sul do País e que naturalmente imprimirá ás companhias sob sua direção o cunho necessario para a grandeza do territorio a que pertence.

Estão, pois, de parabens essas companhias, em cujo numero se inclue a que fornece energia elétrica a este municipio.

João Cordeiro, Batalhador da Abolição e da Republica

AFONSO SCHMIDT
(Da "Academia Paulista de Letras" e candidato á Academia Brasileira de Letras)

Em 1843, no municipio cearense de Acaraú, nasceu aquele que deveria chamar-se João Cordeiro, batalhador da Abolição e da Republica. Foi um heroi popular. E' verdade que, com o correr do tempo, deviria alcançar elevados postos de governo, mas nunca perdeu o contacto com o povo — essa arvore de que ele era flor.

Nos primeiros anos de vida — conta ele — fez o que fazem todos os meninos pobres do sertão. Tomava banhos nos rios, montava em cavalos e carneiros, ia ao roçado buscar milho, feijão e melancias. Aos onze anos iniciou-se no A B C. Aos treze estava empregado no comercio. Progrediu rapidamente. Mezes depois já se encontrava á frente de dois armazens que exportavamgêneros para Fortaleza e Recife. Aos dezoito, residio em Fortaleza, trabalhando no escritorio do Barão de Ibiapaba. Aos vinte e cinco, em 1868, encontramo-lo em Mossoro, á frente de grande firma. Foi alí que entrou em conflito com a época . . .

Fundou um jornal republicano e uma sociedade abolicionista. A sociedade foi inaugurada com a entrega de cartas de alforria a numerosas escravas. O exito alcançado foi tal que a policia interveiu. E o movimento se espalhou por toda a Provincia. Os tipógrafos, como os de S. Paulo, tomaram parte ativa na campanha; recusavam-se a compor artigos e noticias contra os abolicionistas. E os jangadeiros — que formosa pagina para um poema! — transportavam os negros de outras Provincias para a do Ceará, onde eles eram recebidos como homens livres.

A Seca de 1877 a 1880 encontrou João Cordeiro á frente da Associação Comercial de Fortaleza, ao mesmo tempo que comissario geral de socorros publicos. Tendo confundido os cargos, ele ia empobrecendo o comercio cearense na sacola dos retirantes. . . Depois, veiu a variola. Num só dia, no cemiterio de Forteleza, foram inhumados 1.012 cadaveres, ficando 200 para o dia seguinte. Ele que, por aquela altura, era contado entre as pessoas abastadas, deu mais do que podia aos pestosos e suas familias. Ficou pobre, mais do que pobre.

Chegou a senador do Império. A presidente do Estado. Sempre lutando pela Abolição e pela Republica. O Ceará foi a provincia a abolir a escravidão. Nesse glorioso dia, o povo cantava pela rua uma cantiga que terminava assim:

Viva na Corte D. Pedro II
E no Ceará—João Cordeiro!

Faleceu em 1931, com 88 anos. Para viver, trabalhava, havia dez anos, como ajudante de guarda-livros da firma Boris Freres. E', pois, um nome que precisa ser guardado com carinho na memoria dos brasileiros.

Tudo isso que está aí eu fiquei sabendo ao ler o livro «João Cordeiro, Abolicionista e Republicano», escrito pelo meu amigo Freitas Nobre e publicado, há pouco, pela «Letras Editora», de S. Paulo.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Assinem este Jornal

COMUNICADO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDOS, em colaboração com a DELEGACIA DE POLICIA e A CASA DA LAVOURA, comunica ao publico em geral que, em reunião conjunta com todos os interessados, proprietarios de caminhões, maquinistas de algodão, representantes da Lavoura chegou a seguinte decisão:

1.o — Ficam tabelados os seguintes preços para o transporte, por caminhão, neste municipio:

Para transportar algodão;

De D. Amelia á Agudos cr. $ 3,50 por arroba.

De Tupá á Agudos cr. $ . . 3,00 por arroba.

De São Luiz á Agudos cr$ 2,50 por arroba.

De Boi Pintado á Agudos cr $ 2.50 por arroba.

De Santa Isabel a Agudos cr $ 1,80 por arroba.

Para transportar sacarias:

Cr. $ 10,00 por saco de 60 kilos.

Para outros transportes:

Cr.$ 10,00 por 60 kilos.

2o — A Prefeitura garantirá a perfeita conservação das estradas, e, distribuição de combustivel, (Gazolina ou alcool).

Agudos, 9 de Março de 1944

O Prefeito Municipal
Pe. João Baptista de Aquino
O Delegado de Policia
Waldomiro Delfino A. Lima
O Agronomo Regional
Daniel Schlittler

Prefeitura Municipal de Agudos

AVISO

A Prefeitura Municipal leva ao conhecimento dos Snrs: proprietarios de veiculos da tração animal e mecanica, que não é permitido o descarregamento de lenha nas calçadas, sendo punido com multa os que desobedecerem o presente aviso.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Impressos? - Nesta Typ

Legião Brasileira de Assistencia

Sob o patrocinio da L. B, A. de Agudos, e de sua digna presidente, a incansavel e veneranda snra. dona Julia de Azevedo, foram realizadas com muito brilho, no dia 7 do corrente, diversas solenidades em homenagem ao soldado que parte para o campo da luta.

As festividades tiveram inicio ás 8 horas da manhã com u'a missa celebrada pelo Reverendissimo Pe. Aquino.

A's 9 horas os alunos do nosso Grupo Escolar e do Curso de Aplicação da E. Normal, acompanhados de seus professores, desfilaram com garbo pelas ruas da cidade até á sede da L. B. A., onde foi hasteado o Pavilhão Nacional e entoado o hino a esse simbolo.

Fizeram uso da palavra, nessa ocasião, o prof Mamante Torres e os meninos, Heber M. Paschoal e Maria Jorge.

A's 19 horas, realizou-se na Praça Tiradentes uma sessão civica onde falaram com o entusiasmo, proprio de nossa gente, o D. D. Juiz de Direito da Comarca, Dr. José Teixeira Pombo, a legionaria Prof. Lydia Thiede o M.D. Prefeito da cidade, Reverendissimo Pe. Aquino e o menino Sebastião J. de Carvalho.

A Banda Lira Municipal, como sempre, prestou o seu valioso concurso a todas essas solenidades que tiveram a presença de todas as autoridades locais, Diretores do Grupo Escolar, da Escola Normal, do Ginasio e professores desses estabelecimentos.

O povo de Agudos, comparecendo a essas festividades, mostrou, mais uma vez, o seu alto grau de patriotismo e compreensão do dever para com a Patria.

Prefeitura Municipal de Agudos

PORTARIA Nº 58.

O Prefeito Municipal de Agudos, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 5.o do decreto-lei federal n.o 1.202, de 8 de Abril de 1939, e,

Considerando que a Prefeitura Municipal não foi ouvida quanto ao aumento do leite, majorado para o corrente mez, por conta dos fornecedores,

RESOLVE

Cientificar os Snrs. fornecedores de leite na cidade, que o preço de venda será o mesmo dos mezes anteriores, ou seja de CR$ 24,00 ao litro por mez, ficando estipulada a multa de 500 cruzeiros aos que desobedecerem e o dobro na reincidencia.

Regietre-se, Publique-se e Cumpra-se. Dado e passado na secretaria da Pefeitura Municipal de Agudos, aos onse dias do mez de Março de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Mario Ferreira Andrado, Secretario o datilografei.

O Prefeito Municipal.

Padre João Baptista de Aquino.

Correrão novamente os trens mixtos da Sorocabana

Segundo teve a gentilesa de nos comunicar o sr. Juvenal Sales agente da estação da E. Ferro Sorocabana local, os trens mixto M O 3 e 4, passarão a circular ás 2ª, 3ª, e sabados.

Estrada de D. Amelia

Com real satisfação registramos nestas colunas a completa reforma da estrada de rodagom que liga esta cidade ao seu rico distrito de Dona Amelia. Todo serviço fôra feito com tratores fornecidos pelo D. E. R. deixando a contento todo esse longo trecho com a contribuição em oleo, da maioria dos snrs. tratoristas, sob a direção da Prefeitura que nada poupou para tão grande melhoramento que, por certo, muitos lueros trará as nossas usinas beneficiadoras de algodão, e para a coletividade em geral, que ha muito aguardavam por esse grande empreendimento que é mais um gesto digno do nosso incansavel Prefeito, Pe. João Baptista de Aquino

O Padre Pulava Um Numero

CONTO DE **MALBA TAHAN**

ATRAVESSAMOS vagarosamente a praça e chegamos finalmente ao velho templo budista que se achava, naquela ocasião, repleto de fiéis.

Na parte mais alta, junto ao grande ídolo — que representava a figura venerada de Buda — avistamos cerca de vinte sacerdotes com seus trajes brancos de gala, debruados com franjas amarelas.

Os budistas sentados no chão ou recostados, como ébrios, nas imensas colunas de pedra, mantinham-se em religioso silencio.

— Repare — advertiu em voz baixa, o meu amigo matematico — repare atentamente no famoso pregador. Deve ser o terceiro monge. á direita, de olhos encovados, que tem um laço amarelo no ombro!

E não fora erronia a informação. Dois ou trez minutos depois, o sacerdote do laço amarelo destacou-se do grupo e encaminhou-se solene, os braços cruzados sobre o peito, para uma espécie de pulpito de madeira que se erguia ao lado da coluna central.

Antes de chegar ao pulpito o sacerdote parou um rapido instante defronte de um pequeno altar que se achava enfeitado com pequeninaa flores de papel. Sobre esse altar repousava uma larga e pesada bandeja de prata onde os fiéis depositavam seus obulos.

— Até que enfim — comentou o matematico — vamos apreciar um autentico sermão budista de um grande pregador chinez.

Chega, afinal, a hora tão ansiosamente esperada. Todo o templo vibra com o soar pesadissimo de um gongo.

O monge galgou rapidamente os cinco ou seis degraus que conduziam ao alto do pulpito e, depois de alguns instantes de meditativo silencio, inclinou o busto tres vezes e, numa voz lenta e monótona, começou:

— "Aquele que tem cem desejos tem cem mortificações; aquele que tem noventa e nove desejos tem noventa e nove mortificações; aquele que tem . . .".

E sem modificar o tom de voz, sem alterar o ritmo da frase foi desecendo, de unidade em unidade, na serie numérica. Enunciava, com um vagar irritante, a progressão descrescente como se cada termo fixasse um ensinamento divino, uma verdade sublime.

— . . . "aquele que tem setenta e cinco desejos tem setenta e cinco mortificações; aquele que tem setenta e quatro desejos tem setenta e quatro mortificações; aquele . . .".

Os budistas, olhos fixos no pregador, ouviam as palavras com um comovente respeito. O meu amigo matemático parecia encantado ou melhor, maravilhado, e não perdia uma palavra daquele extraordinario sermão.

O monge, na mesma toada, prosseguia sempre:

— . . . aquele que tem cinquenta e oito desejos tem cinquenta e oito mortificações; aquele que tem cincoenta e sete desejos tem . . .".

Antes de chegar ao meio da serie — isto é, ao numero cinquenta, eu já me sentia profundamente irritado. Que absurdo! Onde já se viu um turista, para o qual o tempo é tão precioso, perder horas intermináveis ouvindo um monge budista a declamar numeros e mais numeros das serie interminavel dos numeros?

—". . . aquele que tem cinquenta desejos tem cinquenta mortificações; aquele que tem quarenta e nove desejos tem quarenta e nove mortificações . . .".

Tive ímpetos de quebrar o silencio do auditorio e gritar alucinado, como um louco:

— Pare, ó veneravel budista! Pare! Já compreendi! O numero de desejos que nos envenenam a alma é sempre igual ao numero de mortificações que nos torturam o espirito!

Aquele desrespeito poderia, entretando, provocar violenta reação dos fieis. Quem responderia pela minha integridade se os fanáticos se atirassem furiosos contra mim? Contive-me, pois, e imitando a atitude de meu companheiro — o matemàtico — continuei a ouvir aquele incrivel pregador do laço amarelo.

De numero em numero, descendo lentamente na

Impressos? - Nesta Typ.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro —o— AGUDOS

CONHEÇA os grandes amores da Historia. Focalizados por Julio Atlas

Todos os domingos, às 21 horas

"Escandalos"

NA RADIO COSMOS a emissora que marca rumos.

1.410 Kcls.

CHOPPS

DA ANTARTICA!

Comunica á sua distinta freguezia e ao povo em geral desta cidade que, diariamente fornecerà «CHOPPS» gelado da «Antartica» a popular

SORVETERIA SÃO PAULO

Não se esqueçam! — CHOPPS gelado só na «Sorveteria São Paulo».

Rua 13 de Maio, 735 — AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".

escala natural, o monge chegou aos ultimos termos de sua oração:

— ". . . aquele que tem trez desejos tem trez mortificações; aquele que tem dois desejos tem duas mortificações; aquele que tem um desejo tem uma mortificação; aquele que não tem desejo não tem mortificações . . .".

E, tendo com essas palavras concluido o sermão, o monge deixou o pulpito em silencio, com a cabeça baixa, e tornou para junto dos companheiros.

O ar abafava. Desagradava-me a impassibilidade dos fieis, o fervor agressivo dos monges. Disse, pois, ao matematico:

— Vamos sair, meu amigo! Não me sinto capaz de suportar por mais tempo isto aqui!

Atravessamos uma pequena galeria, passamos junto do altar das flores de papel e ganhamos a praça por uma porta lateral que era guardada por varias dezenas de mendigos andrajosos.

— Que boa pilheira! - comentei, num tom de protesto – Ouvi duplamente a serie numerica — 100, 99, 97, 96 . . . ir, emfim, de 100 até zero, como se estivesse a recordar tabuada no banco de uma escola . . .

— Não tem razão alguma, meu caro — discordou logo o matematico — o sermão que acabamos de ouvir encerra uma belissma e profunda lição de moral dentro da crença e da filosofia dos budistas. Aquele que tem o coração livre dos desejos e das paixões vive tranquilo, isto é, isento das mortificações e sofrimentos. O ideal na vida seria, portanto, não desejar cousar alguma; aquele que não deseja não sofre!

E, depois de uma ligeira pausa, o ilustre matematico prosseguiu:

— Duas observações muito serias poderiam, a meu ver, feitas sobre o sermão. E' evidente que o monge, sem sacrificar a sua eloquencia, poderia resumir ou melhor, generalizar os seus ensinamentos por meio de uma formala: "Aquele que tem (N) desejos tem mortificações". Sendo «N», na linguagem algebrica, um numero ,qualquer inteiro nulo ou positivo. E diria, desse modo, que o numero (N) de desejos é sempre igual ao numero (N) de mortificações.

E antes que eu o interropesse com novas objeções, acrescentou:

= A outra observação que me parece, aliás, mais seria, é a seguinte: notei no decorrer do sermão o sabio pregador omitiu um numero. Passou do numero trinta e trez para o numero trinta e um! Pulou, portanto, trinta e dois!

— Devia ter pulado muitos outros — confirmei irritado — e de certo o sermão seria mais curto e agradaria mais!

E ajuntei irônico:

— O monge, tão sàbio e eloquente, errou nas contas, distraiu-se! E' bem possivel até que ele não conheça toda a escala numerica até cem!

= Absolutamente — voltou prontamente o matematico — não houve erro ou distração alguma. O numero omitido corresponde a uma indicação de grande interesse para os outros sacerdotes. Ao passar junto ao altar olhei para a bandeja de prata e contei, num relance, as moedas que alí se achavam! Eram precisamente trinta e duas! O inteligente pregador, de uma maneira delicada e discreta, pulando um numero no meio de cem, informava os outros monges da importancia coletada naquele dia, permitindo, assim, que todos pudessem fiscalisar a contas do tesoureiro!

Seria certa a observação de meu amigo! Não teria havido, naquele caso, uma simples coincidencia!

— Desejaria voce — perguntou-me logo, muito serio, o matematico = voltar amanhã ao templo para tirar uma prova do que acabei de afirmar?

— Não — respondi sem hesitar — não desejo nada! Aqui, na velha China, o turista que tem um simples desejo sofre logo noventa e nove mortificações...

O que todas as donas de casa devem saber

Para dar brilho aos metais

— Para obter um maior brilho dos metais, é suficiente embeber um pano com acido cloridrico e agua e esfregal-o sobre o metal que se deseja limpar.

—o—

Para tirar as manchas de leite e cafè das toalhas

As manchas de café e de leite das toalhas saem facilmente com o auxilio da glicerina. Depois enxaguan-se as toalhas com agua limpa.

—o—

Para remover as manchas de frutas.

O melhor processo para tirar as manchas de frutas é o de cobri-las imediatamente com leite e sal fino. Depois são lavadas com agua e sabão

— o —

Para limpar os cobres dourados

Para tirar o azinhabre dos dos cobres dourados e outros objetos de cobre, esfregam-se os mesmos com uma escova fina molhada em nenfalina

— o —

Para concertar vasos de barro rachados

Dento do vaso de barro a concertar colocam-se quatro pedaços de açucar de Hamburgo e 8 colheradas de agua, levando se á seguir ao fogo vivo. Logo que a calda estiver em ebulição, faz-se passar pelo logar rachado. O açucar penetra, carbonisa-se e toma corpo com o proprio vaso.

Mais bombas e menos Aviões

Nos ultimos gigantescos raides levados a efeito pela aviação britanica contra os centros industriais da Alemanha, verificou-se uma tonelagem maior de bombas explosivas e incendiarias arremessadas e menor numero de aviões participantes das operações, Os tecnicos aeronauticos da RAF ha muito tempo que trabalham na obtenção de uma super-carga para os grandes bonbardeiros destinados a penetrar profundamemente em terretorio alemão. No grande bombardeio realisado pela aviação britanica sobre Dortmumd em maio de 1943, os bonbardeiro da RAF arremessram 2.000 toneada de bombas em 90 minutos, participando da ação 1.000 bombardeiros Posteriormente, no atque dirigido contra Amburgo no qual tomaram parte 700 a aviões bombardeiros de todos os tipos 2.600 toneladas foram lançadas sabre aquela cidade alemã em 80 minutos. Esses numeros provam sobejamente o aperçoamento da aviação aliada na guerra atual. A super carga dos bombaardeiros permite que menos aviões realisem as incursões determinadas pelo Comando de Bombardeiros e com a obtenção dos mesmos ou melhores efeito. Ao mesmo as perdas tambem serão menos reduzidas pois que o alvo oferecido será bem menor o mesmo acontecendo com o praso de tempo em que os bombardeiros passam sobre as cidades inimigas.

Quezon Compra Bonus de Gueara

Washington — (Inter-Americana) – O presidente Manuel L. Quezon, chefe do governo das Ilhas Filipinas, invertiu todas as suas economias particulares em Bonus de Guerra dos Estados Unidos.

Esse ato de fé inquebrantavel nos Estados Unidos teve lugar recentemente quando Mrs Quezon, na ausencia de seu esposo que se encontrava na Florida, comprou grande quantidade de Bonus de Guerra e assinou um pergaminho comemorativo da "Semana de Bataan", um dos pontos mais destacados da campanha pelo Quarto Emprestimo de Guerra.

O pergaminho, bem como outros mais contendo as assinaturas de milhares de pessoas que compraram Bonus de Guerra durante a Semana de Bataan, será conservado nos arquivos da Filipinas.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Impressos? - Nesta Typ

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Assinem este Jornal

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

Gazeta de Agudos

ANO XVII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 12 DE MARÇO DE 1944 | NUM. 666

Seção Livre

Edital de Protesto

Juizo de Direito da comarca de Botucatú

Cartorio do 1.º oficio

O Doutor Laurindo Minhoto Junior, Juiz de Direito da comarca de Botucatú, Estado de S. Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente virem, ou dele conhecimento tiverem que por parte de CELSO BATISTA ALVES, lhe foi dirigida a PETIÇÃO do teor seguinte: — Exmo. Snr. Doutor Juiz de Direito. Celso Batista Alves, maior, brasileiro, casado e lavrador, domiciliado neste municipio, por seu advogado, diz que, pela inclusa nota promissoria, pagavel nesta praça, vencida em 16 do corrente, protestada contra o emitente PEDRO VIGNOLI, brasileiro, casado, estabelecido com o comercio de açougues, na cidade de Agudos, á Rua Treze de Maio 523, é credor do referido, de vinte e cinco mil e oitocentos e cinquenta cruzeiros (Cr. $ 25.850,00), alem das despezas de protesto e juros moratorios. Como, pelos meios suasórios não conseguiu o recebimento do que lhe é devido, ora requer, na forma dos artigos 299 e 918 do Codigo do Processo Nacional, se digne mandar citar o emitente PEDRO VIGNOLI, para pagar a aludida quantia, despezas de protesto, juros e custas, ou nomear bens a penhora, no prazo de vinte e quatro horas, contados da citação, sob pena de serem penhorados os bens que se lhe encontrarem. De corrido o prazo sem que o ora suplicado faça o pagamento ou nomeie bens extranhos ao giro do seu negocio (Lei de falencias, art. 2 n. 1), requer nos termos do art. 927 do citado Codigo, se proceda a necessaria penhora, com observancia das formalidades legais, onde quer que os bens se encontrem. Feita a penhora com real apreensão e deposito dos bens, inclusivel direitos, seja o suplicado e sua mulher, se recair em bens de raiz, intimando para os termos da ação, até final, pena de revelia, e para embargar a penhora em 5, ou contestar a ação em 10 dias, querendo (arts. 948 e 501 do C. P. N.). O devedor, M M. Juiz, apesar de possuir outros titulos protestados por falta de pagamento, sem o expresso consentimento e em detrimento dos direitos de outros credores, tem lançado mãos de meios ruinosos e fraudulentos para garantir e pagar certos credores, entre estes seu ex socio Padre JOÃO BATISTA DE AQUINO. Alem disso, não só ausentou-se do seu domicilio sem deixar a sua mulher e representante habilitado com recursos suficientes para pagar credores, como procedeu a ocultação, desvio e liquidação precipitada de bens e direitos, dentre os quais os direitos que tem sobre a fazenda YPIRANGA, situada na comarca de Agudos e tudo isso fez com o proposito inconfessavel de retardar pagamentos e fraudar credores. Nessas condições, para resguardar direitos e previnir responsabilidades e por serem defraudatorios de seu credito, o suplicante desde jà protesta contra todos e quaisquer atos ultimamente praticados por Pedro Vignoli, inclusive cessão, oneração e alienação de bens e diretos que importam em diminuição do seu patrimonio. Assim, D. e A. esta e documentos, tomado por termo o protesto que deverá ser afixado no logar do costume e publicado pela imprensa para conhecimento de terceiros que mais tarde não venham alegar ignorancia ou bôa fé, e deprecando-se ao Juiz de Direito da Comarca de São José dos Campos, onde o suplicado presentemente se encontra, P. Deferimento. Botucatù, 25 de fevereiro de 1944 Pp.(a) Jaime de Almeida Pinto. (Devidamente selada) Insc. 3.025. Carta 2.888. Nessa petição foi exarado o despacho seguinte :— D. e A. Sim. Botucatú, 25 — 2 - 1944 (a) L. Minhoto Jùnior. Em consequencia, tendo sido distribuida ao cartorio do Primeiro Oficio, nos autos foi lavrado o termo do teor seguinte:— DE PROTESTO. Aos vinte e cinco de fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro, nesta cidade de Botucatú, em cartòrio, no Forum, compareceu o exequente CELSO BATILTA ALVES, por seu advogado Doutor Jaime de Almeida Pinto e por ele foi dito que protestava contra todos e quaisquer atos ultimamente praticados pelo executado PEDRO VIGNOLI, inclusiva cessão, alienação e oneração de bens e direitos que importem em diminuição do seu patrimônio, retificando, destarte e expressamente a petição inicial de fls. 2, que fica fazendo parte integrante deste. Do que lavrei o presente que lido e achado conforme vai devidamente assinado. Eu, Rodolpho Barbosa, Escrevente habilitado do 1.o Oficio subecrevi. (a) Jaime de Almeida Pinto. Testemunhas: José Pires de Campos. Jarbas Carvalho Melo. E para constar foi expedido este edital que será afixado no lugar publico e do costume e publicado pela imprensa, para conhecimento de terceiros, que mais tarde não venham alegar ignorancia ou boa fè. Dado e passado nesta cidade de Botucatú, aos vinte e cinco de fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, (a.) *Rodolpho Barbosa* Escrevente habilitado do 1.o Oficio, subscrevi.

O Juiz de Direito,

(a.) *L. Minhoto Júnior.*

Conferido, está conforme o original. Data supra. O Escrevente habilitado, *Rodolpho Barbosa.*

NOVA JARDINEIRA

Boreby a Baurú

Segundo comunicação a nos, feita pelo sr. Miguel Leão concessionario da nova linha, por estes dias começarão a correr de Boreby a Baurú com escala em Agúdos, otimos e confortaveis carros de transporte coletivo, os quais obedecerão horarios verdadeiramente convenientes ás localidades que por eles serão servidas.

Levando se em conta, as dificuldades enormes verificadas em nosso serviço de transportes pessoais e mesmo o beneficio que vem prestar ao publico desta zona, a creação dessa nova linha, só nos resta apresentar os nossos votos de franco progresso ao seu concessionario.

AGRADECIMENTO

A familia de Alcides da Rocha Torres agradece sensibilizada a todos quantos a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os amigos para assistirem à missa de 30º dia que fará celebrar terça feira dia 14 às 8 horas na Igreja Matriz local.

Por mais este ato de região e amizade, antecipadamente agradece.

Sociais

ULTIMA ILUSÃO

FREITAS NOBRE

Quando estiver cerrado o sepúlcro da esperança, eu quero no céu dos teus olhos os lamentos da morte, quero ouvir de tua boca palavras tristes, palavras recordativas palavras de saudade.

Quero que fales em nome de tua ultima ilusão porque é muito triste quem vive do passado.

O mundo não compreederá o teu sofrimento e a dor tremenda da tua desventura...

Só as petalas cairão, só as folhas voarão, levadas pelo vento, porque somente élas — as petalas e as folhas — foram as tuas confidentes nas noites de luar...

Ninguem partilhará de tua dor profunda, porque foram poucos os que viveram de sonhos e são tão poucos os que vivem de amor...

Aniversarios

Fez anos

No dia 11 a gentil senhorita Hilda, filha do sr. Arsenio De Conti, comerciante nesta cidade;

Faz anos hoje, o menino Celio, filho do sr. Hercules Sormani diretor desta folha;

Amanhã, a menina Ilba, filha do sr. Canuto de Carvalho Barros.

Farão anos

No dia 14 o sr. Waldomiro Piedade, agente «Singer» desta cidade;

No dia 15 o sr. João Fogagnoli proprietario da «Alfaiataria Fogagnoli»;

No dia 17, a exma. snra. d. Maria De Conti Venturini, esposa do sr. Dyonisio Venturini, proprietario do Bar do Cine São Paulo.

A tobos os parabens da Gazeta

A Sombra do Arco Iris

Para Malba Tahan

O viajante deslumbrado
lê o livro com a certeza
que o deserto tão falado
é um oasis de Beleza!

Transportado do Oriente
o Arco-Iris bendito,
è nosso e fulge contente
num céu muito mais bonito!...

Rio, 9—1—942.

A. MONTEIRO